



COMISSÃO EUROPEIA

COMUNICADO DE IMPRENSA

Bruxelas, 17 de setembro de 2012

Comissão aposta na cooperação científica internacional para fazer face a desafios globais

O panorama global da investigação evolui rapidamente, tendo a participação dos países BRIC nas despesas mundiais de I&D duplicado entre 2000 e 2009. Questões como as alterações climáticas, a segurança alimentar ou a luta contra as doenças exigem cada vez mais um esforço concertado de investigação à escala internacional. A Europa só pode maximizar a excelência da sua base científica e das indústrias inovadoras se estiver aberta à cooperação internacional e disposta a acolher os melhores cérebros do mundo. Por esse motivo, a Comissão Europeia apresentou hoje uma nova estratégia para desenvolver a cooperação internacional no domínio da investigação e da inovação. Essa estratégia propõe que a cooperação seja mais orientada para as prioridades estratégicas da UE, embora mantendo a tradição de abertura à participação nas suas atividades de investigação por parte de países terceiros. Serão também abordados os desafios globais, o aumento da capacidade de atração da Europa como local para a investigação e a inovação e o reforço da competitividade industrial.

Máire Geoghegan-Quinn, Comissária para a Investigação, a Inovação e a Ciência, afirmou: *«Atuar isoladamente não é opção quando se trata da investigação e da inovação. É fundamental que a Europa se aproxime dos seus parceiros internacionais para ter acesso a novas fontes de conhecimento e fazer face aos desafios globais. O programa Horizonte 2020, tal como os seus predecessores, estará aberto à participação de todo o mundo. Esta abertura garante uma cooperação mutuamente benéfica com os nossos principais parceiros internacionais, ajuda os países em desenvolvimento e contribui para o acesso da Europa a mercados novos e emergentes.»*

Um quinto dos projetos de investigação da UE já conta com a participação de, pelo menos, um parceiro de fora da UE. No quadro da Parceria Europa-Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaio Clínicos (EDCTP), por exemplo, 14 Estados-Membros da União Europeia, a Suíça, a Noruega e 47 países subsarianos colaboram atualmente no desenvolvimento de novos medicamentos e vacinas para combater o VIH/SIDA, a malária e a tuberculose.

A nova estratégia será implementada principalmente através da iniciativa Horizonte 2020, o programa de financiamento da UE para a investigação e a inovação a partir de 2014, bem como de iniciativas conjuntas com os Estados-Membros da UE. Para além da plena abertura do Horizonte 2020 à participação internacional, serão realizadas ações específicas com os principais parceiros e regiões, incidindo nos desafios sociais e nas tecnologias industriais.

Serão desenvolvidos programas plurianuais de cooperação com os principais países e regiões parceiros, a fim de aumentar e focalizar a cooperação internacional. A estratégia apela também a um maior diálogo político com os nossos parceiros e à melhoria da recolha de informações no quadro do Observatório da Investigação e Inovação agora proposto. Além disso, a União Europeia procurará aumentar a sua influência no âmbito das organizações internacionais relevantes.

Contexto

A União Europeia é líder mundial no domínio da investigação e inovação, sendo responsável por 24% das despesas mundiais em investigação, 32% das publicações de grande impacto e 32% dos pedidos de registo de patentes, embora represente apenas 7% da população.

Os programas de investigação da UE estão abertos à participação de todo o mundo. Atualmente, 6% dos participantes no Sétimo Programa-Quadro de Investigação (7.º PQ) são provenientes de países terceiros. As ações Marie Curie, que financiam a mobilidade e formação de investigadores, prestam apoio a participantes de 80 países diferentes. O Conselho Europeu de Investigação (CEI), que financia investigadores de todo o mundo que vêm realizar atividades de investigação de ponta na Europa, lançou uma campanha destinada a atrair mais participantes de países terceiros. O Centro Comum de Investigação (JRC), que é o serviço científico interno da Comissão Europeia, mantém também ligações estreitas com organizações de todo o mundo.

A nova estratégia seguirá uma dupla abordagem. Através da abertura geral do Horizonte 2020 à cooperação internacional, os investigadores europeus serão livres de cooperar com os seus homólogos de países terceiros sobre temas da sua própria escolha. Isto será complementado por atividades especificamente orientadas, que visarão a cooperação em determinados tópicos e com parceiros bem identificados. A estratégia irá também promover a definição de princípios comuns internacionais no domínio da investigação e inovação, como por exemplo a integridade da investigação, a sensibilização para as questões de género e o livre acesso, com o objetivo de facultar à comunidade global da investigação e inovação condições de concorrência equitativas no quadro da cooperação internacional. A estratégia visa também uma maior contribuição da investigação e inovação para as políticas externas da União. A Comissão apresentará de dois em dois anos um relatório sobre os progressos alcançados.

A investigação é uma competência partilhada com os Estados-Membros. Com base nos trabalhos do Fórum Estratégico para a Cooperação Científica e Tecnológica Internacional (SFIC), será assegurada uma sólida parceria.

Para mais informações

[MEMO/12/672](#)

Comunicação: <http://ec.europa.eu/research/internationalstrategy>

Programa Horizonte 2020: http://ec.europa.eu/research/horizon2020/index_en.cfm

Sétimo programa-quadro de investigação da UE (7.º PQ):
http://ec.europa.eu/research/fp7/index_en.cfm

Ações Marie Curie: <http://ec.europa.eu/research/mariecurieactions/>

Conselho Europeu de Investigação: <http://erc.europa.eu/>

Contactos :

[Michael Jennings](#) (+32 2 296 33 88)

[Monika Wcislo](#) (+32 2 295 56 04)